

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Informe Epidemiológico 010/2018

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR

MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

FEBRE AMARELA

Março/2018

MONITORAMENTO DA FEBRE AMARELA SILVESTRE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

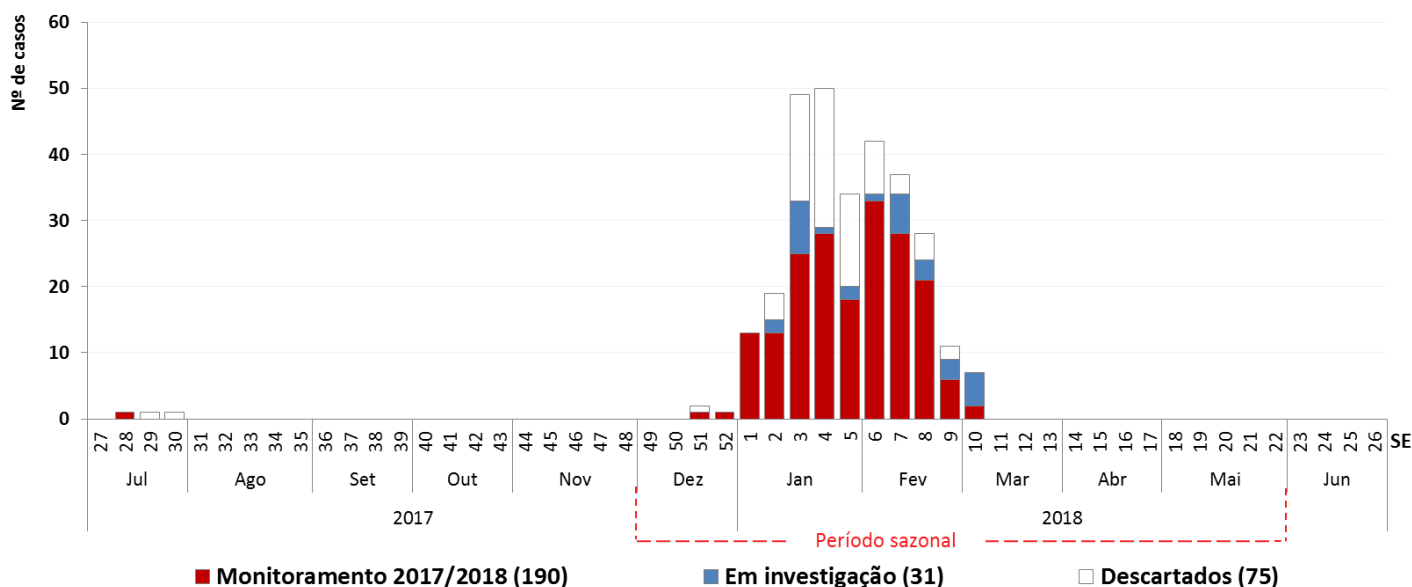
1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

Destaca-se que a ocorrência de casos humanos tem sido compatível com o período sazonal da doença, de dezembro a maio. Entretanto, foram observadas epizootias de primatas não humanos (PNH) em períodos considerados de baixa ocorrência, indicando que é necessária a intensificação dos esforços para as ações de vigilância, prevenção e controle da doença.

De acordo com o monitoramento realizado, no período de julho/2017 até o momento (2º ciclo), foram notificados no ERJ 297 casos suspeitos¹, destes 190 foram confirmados, 32 foram descartados e 75 permanecem em investigação. Dos casos confirmados 68 evoluíram para óbito (Tx Letalidade 36%). Considerando o grupo maior de 60 anos observamos uma letalidade de 51,02%, com Risco Relativo (RR) de 1,67 (IC 1,15 - 2,42). Porém, não existe diferença entre a mortalidade entre homens e mulheres (RR) 1,12 (0,68-1,84).

O gráfico 1 apresenta a curva epidemiológica dos casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018 até semana epidemiológica 10. No anexo 1 apresenta-se tabela dos casos confirmados, óbitos por município afetado, sexo e idade.

Gráfico 1 - Casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018, por semana epidemiológica de início de sintomas e classificação.

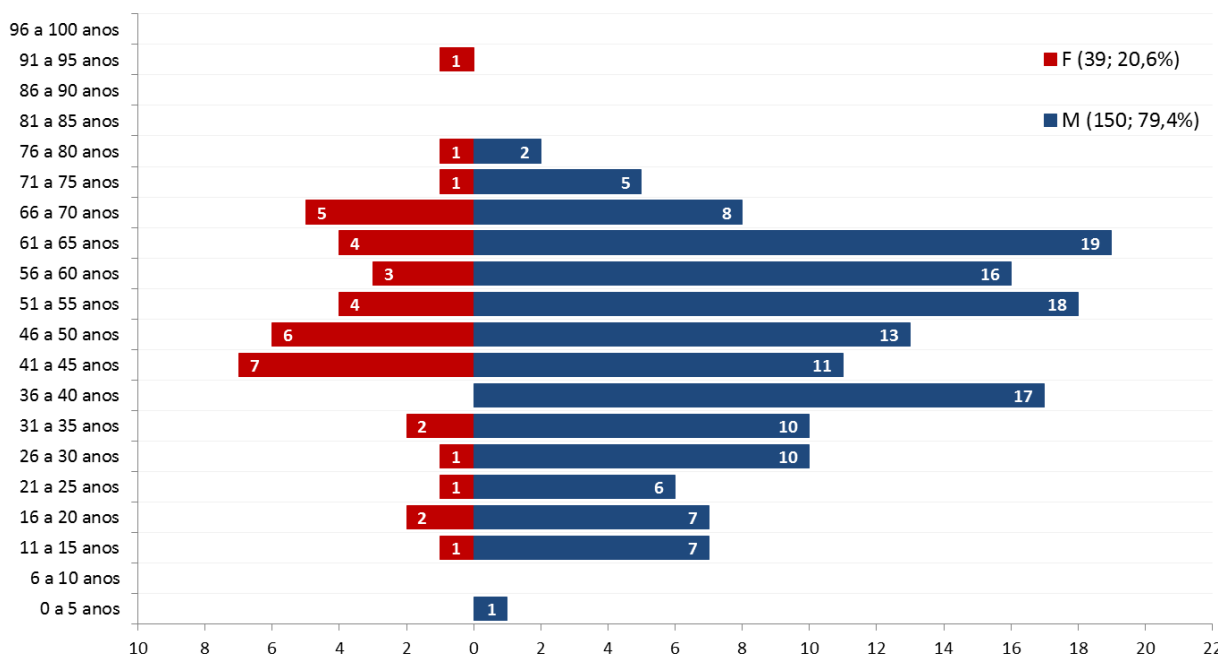


Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Obs.: Dados atualizados em 19/03/2018. Informações sujeitas à alteração

1. Indivíduos com quadro febril agudo (até 07 dias) acompanhado de dois ou mais sinais e sintomas: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas ou ampliadas. Ressalta-se que os municípios pertencentes à região metropolitana I, com exceção da região da Reserva Biológica Federal do Tinguá no município de Nova Iguaçu, e os municípios de São Gonçalo e Itaboraí deverão utilizar a definição de caso suspeito do Ministério da Saúde (Indivíduo com quadro febril agudo (até 07 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, não vacinado contra a FA ou com estado vacinal ignorado, residente em (ou procedente de) área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootia confirmada em primatas não humanos ou isolamento de vírus em mosquitos vetores, nos últimos 15 dias.)

Dos casos confirmados 79% (n=150) são do sexo masculino e apenas 21% (n=39) do sexo feminino, a idade mediana dos casos dos casos confirmados é de 48 anos, sendo o limite mínimo 05 e o máximo 92.

Gráfico 2 – Distribuição dos casos confirmados por sexo e faixa etária, utilizando critério do MS.

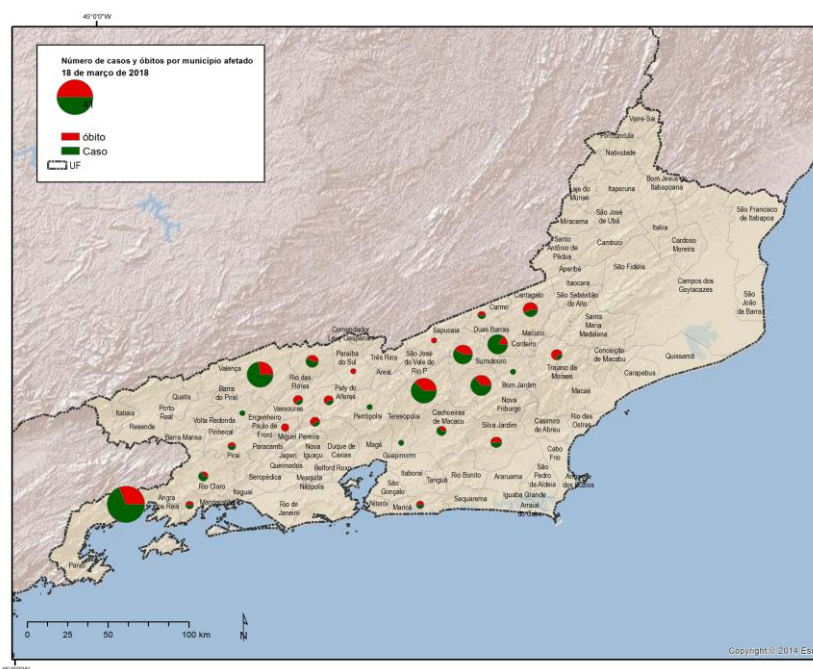


Fonte:

CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 19/03/2018. Informações sujeitas à alteração

A distribuição dos municípios com casos confirmados, bem como dos óbitos, pode ser observada no mapa 1, devendo ser ressaltado que 35 (38%) municípios do ERJ estão listados como locais prováveis para a infecção dos casos de Febre Amarela.

Mapa 1 – Distribuição dos Municípios com casos confirmados de Febre Amarela, segundo Local Provável de Infecção (LPI)



Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Obs.: Dados atualizados em 19/03/2018. Informações sujeitas à alteração

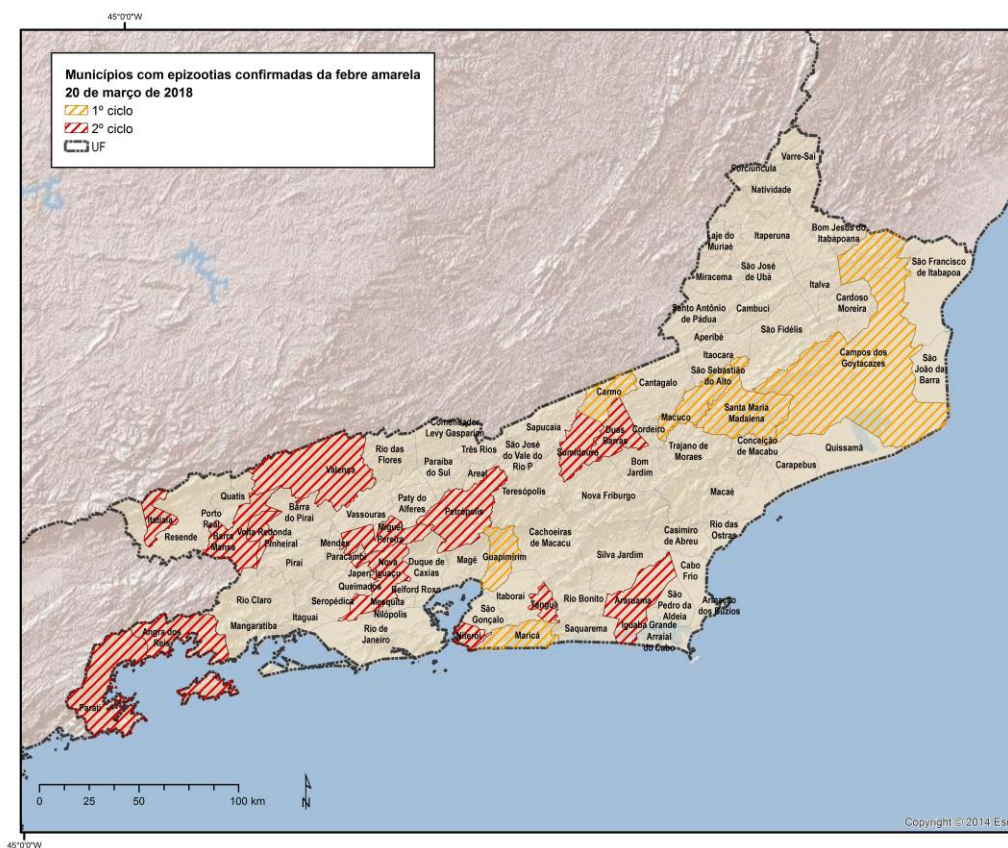
2. MONITORAMENTO DAS EPIZOOTIAS NO ERJ

No período de monitoramento 2017/2018 (julho/2017 a junho/2018), até a semana epidemiológica (SE) 10, foram notificadas ao Ministério da Saúde 4.847 epizootias em PNH, das quais 1.085 foram descartadas, 1.723 foram indeterminadas (s/ coleta de amostras), 1.422 permanecem em investigação e 617 foram confirmadas por FA (por laboratório). Foram registradas epizootias de PNH confirmadas no Tocantins [2]; no Mato Grosso [1]; no Espírito Santo (1); no Rio de Janeiro [30], em Minas Gerais [81] e em São Paulo [502], com o maior número de epizootias confirmadas na região Sudeste (99,5%).

No ERJ durante o 1º ciclo (julho/2016 a junho/2017) foram notificadas 216 epizootias, envolvendo 362 animais. No total tivemos sete municípios com epizootias confirmadas: Campos dos Goytacazes, Carmo, Maricá, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Guapimirim e Macuco.

No 2º ciclo (julho/2017 a junho/2018), até o momento foram notificadas 234 epizootias, envolvendo 575 animais, com um total de 15 municípios com epizootias confirmadas: Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Tanguá, Niteroi, Valença, Angra dos Reis, Barra Mansa, Duas Barras, Parati, Volta Redonda, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia e Petrópolis. Os municípios de Tanguá, Niteroi, Barra Mansa, Parati, Volta Redonda, Araruama, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia e Petrópolis foram confirmados através do exame laboratorial RT-PCR, enquanto os municípios de Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Sumidouro, Angra dos Reis, Valença e Duas Barras foram confirmados através dos exames laboratoriais RT-PCR e Imuno-Histoquímica.

Mapa 2 - Distribuição dos Casos de Epizootias por local de ocorrência



Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 19/03/2018. Informações sujeitas à alteração.

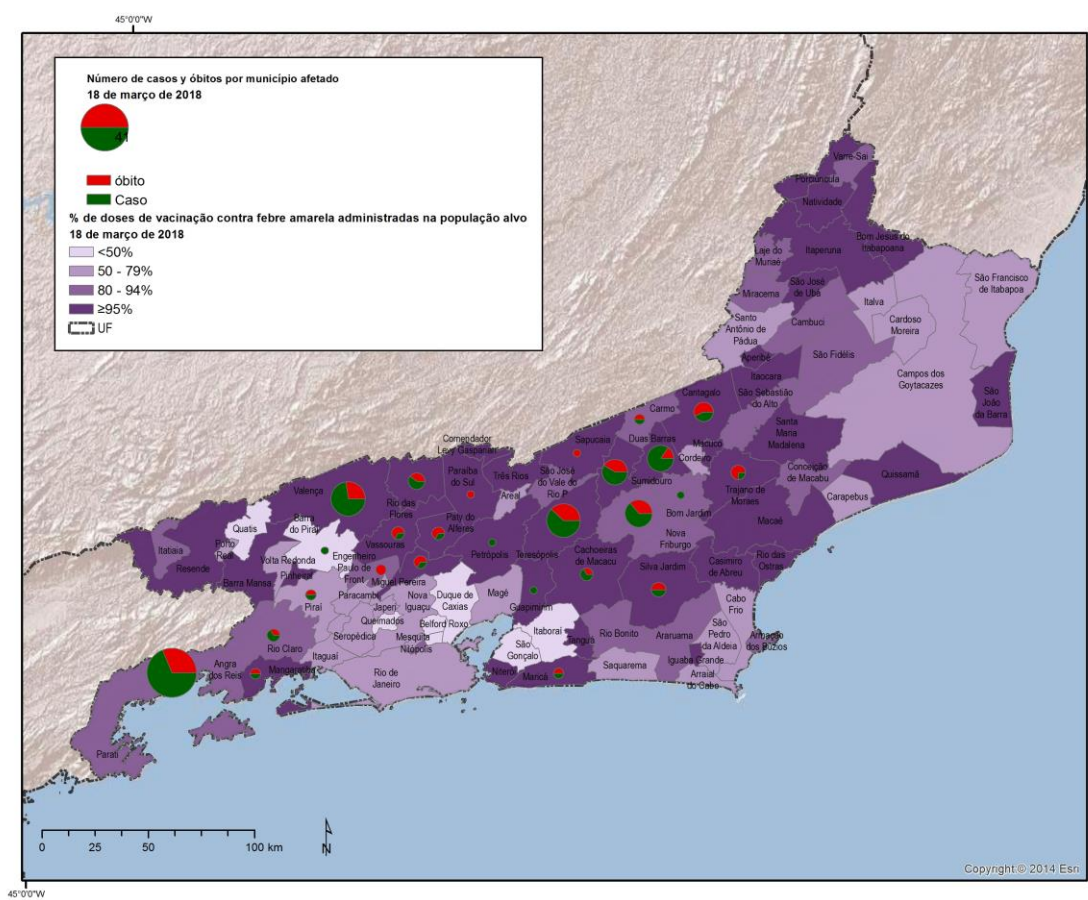
3. IMUNIZAÇÃO

As vacinas contra febre amarela disponíveis são altamente imunogênicas e suficientemente seguras para uso a partir dos 9 meses de idade em residentes e viajantes para áreas endêmicas ou em situações de suspeita de surto da doença, epizootia ou confirmação da circulação viral em vetores silvestres, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

No Brasil, embora não se registrem casos de febre amarela de transmissão urbana desde 1942, a ocorrência, em passado recente, de casos e surtos da doença transmitida por mosquitos silvestres nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, próximo a centros urbanos com abundância do mosquito *Aedes aegypti*, pode propiciar reurbanização da doença. A maior parte do território brasileiro é atualmente área de recomendação para vacinação de rotina – calendário nacional de vacinação. Para a febre amarela de transmissão silvestre não há imunidade de grupo e casos da doença podem surgir em bolsões de suscetíveis com exposição à picada de mosquitos infectados, sendo recomendável a manutenção de altos índices de cobertura vacinal nessas áreas e a vacinação de pessoas que eventualmente, por atividade de trabalho, turismo, esporte ou lazer, adentram em áreas silvestres onde pode ocorrer a transmissão a partir de primatas não humanos.

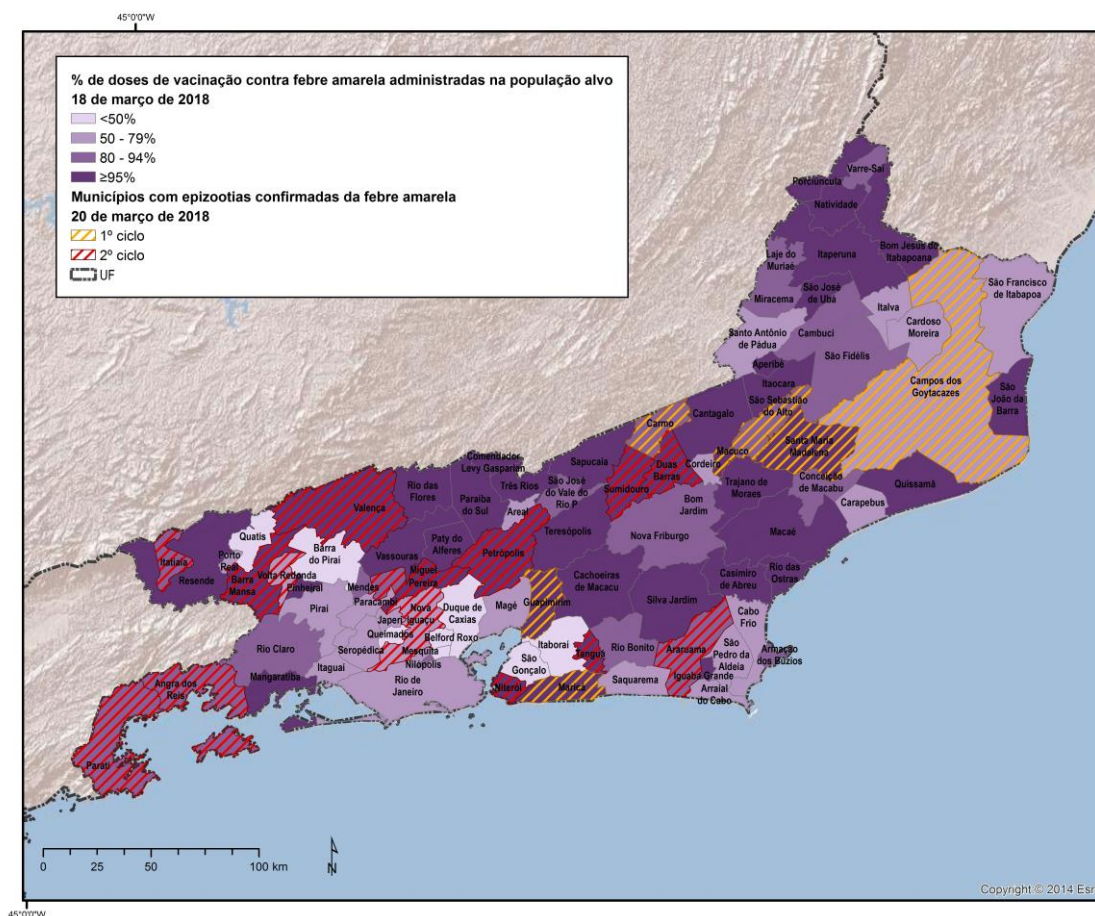
Com o principal objetivo de controlar o surto evitar a expansão do vírus da doença nos estados de SP, RJ e BA, o Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana de saúde (OPAS), as Secretarias Estaduais da Saúde (SES) e Secretarias Municipais da Saúde (SMS), além de outros parceiros, realiza, em caráter temporário, uma campanha de vacinação contra a febre amarela utilizando a dose fracionada. A campanha foi iniciada em 25 de janeiro deste ano. No ERJ o dia 27 de janeiro e 03 de março foram o dia de mobilização para vacinação contra Febre Amarela, sendo aplicadas 61.773 doses de vacina nos dois dias da campanha.

Mapa 3 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população alvo e Municípios com casos confirmados e óbitos por Febre Amarela no ERJ.



Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 19/03/2018. Informações sujeitas à alteração

Mapa 4 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população alvo e Municípios com epizootias confirmadas no ERJ.

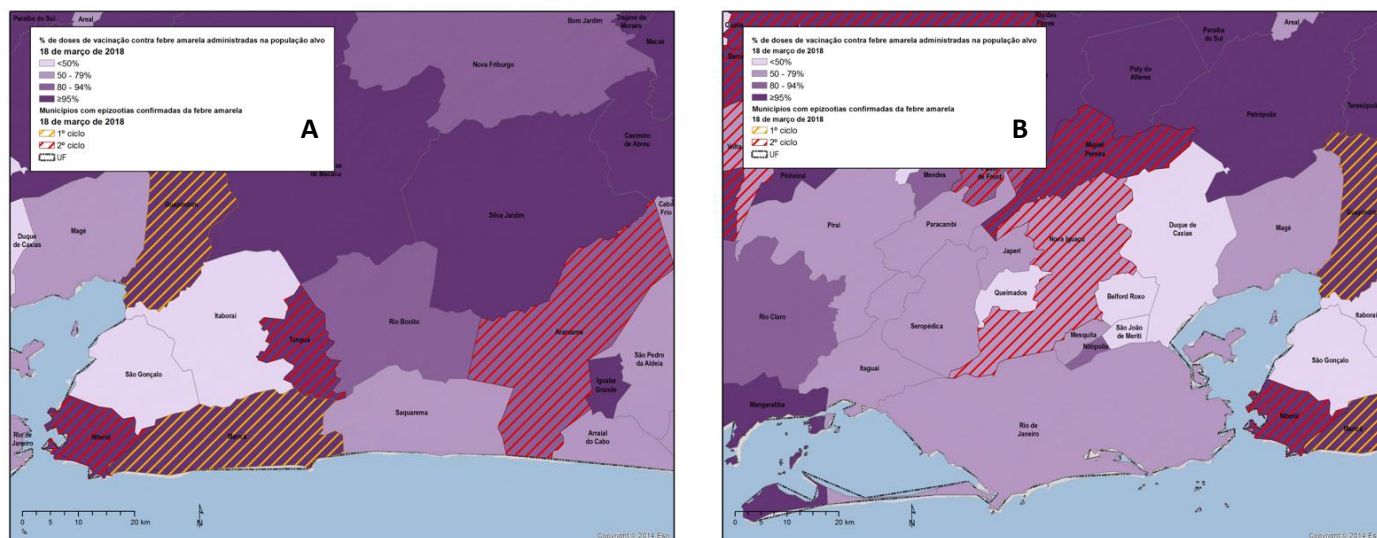


Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 19/03/2018. Informações sujeitas à alteração

São 15 os municípios que estão em campanha com dose fracionada são: Belford Roxo; Duque de Caxias; Itaboraí; Itaguaí; Japeri; Magé; Mesquita; Nilópolis; Niterói; Nova Iguaçu; Queimados; Rio de Janeiro; São Gonçalo; São João do Meriti e Seropédica. Os demais 77 municípios estão administrando apenas dose plena.

Do início da campanha até o dia 19/03/2018, foram aplicadas 1.821.564 doses, sendo 462.964 doses plenas e 1.358.600 doses fracionadas em todo o estado. Com base no sistema de informação de doses (SI-PNI) de 2007 até às vésperas da campanha já haviam sido aplicadas 8.296.620 doses. Considerando, portanto, o total de vacinados em todo o período (a partir de 2007), o ERJ já aplicou 10.179.957 doses, cobrindo aproximadamente 73% da população alvo.

Mapa 5 – Distribuição do percentual de doses de vacina contra Febre Amarela aplicadas na população alvo – por município de residência nas Regiões Metropolitana I (A) e II (B) do ERJ.



Fonte: GDITR-IMUNIZAÇÕES /CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 19/03/2018. Informações sujeitas à alteração

Para mais informações contate o setor responsável.
 Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:
 End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ
 Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993
 Plantão (24h): 98596-6553
 E-mail: notifica@saude.rj.gov.br
 Coordenadora: Silvia Cristina de Carvalho Cardoso

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe nº 16 - 2017/2018. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/07/Informe-FA-16-7mar18.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde / CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SOBRE FEBRE AMARELA – COES FEBRE AMARELA. Informe nº 39 – 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/ima>

ANEXO 1. TABELA DE CASOS NO ESTADO DO RIO JANEIRO ATE 19/03/2018

MUNICIPIOS DE RESIDÊNCIA	TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS	LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL			
			ÓBITO	Confirmado	Descartado	Em investigação
ANGRA DOS REIS	45	ANGRA DOS REIS	Não	26	5	2
			Sim	11		1
ARARUAMA	2	ARARUAMA	Não			1
		SILVA JARDIM	Não	1		
BARRA DO PIRAI	2	BARRA DO PIRAI	Não	1		1
BARRA MANSÁ	1	BOM JARDIM DE MINAS	Sim	1		
BOM JARDIM	2	BOM JARDIM	Não	1	1	
BOM JESUS DO ITABAPOANA	1	BOM JESUS DO ITABAPOANA	Não		1	
CACHOEIRAS DE MACACU	3	CACHOEIRAS DE MACACU	Não	2		
			Sim	1		
CANTAGALO	7	CANTAGALO	Não	3		
			Sim	4		
CARMO	2	CARMO	Não	1		
			Sim	1		
DUAS BARRAS	16	DUAS BARRAS	Não	11	1	1
			Sim	2		
		EM INVESTIGAÇÃO	Não			1
		VALENÇA	Não		1	
DUQUE DE CAXIAS	2	ANGRA DOS REIS	Não		1	
		DUQUE DE CAXIAS	Não		1	
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	2	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	Sim	2		
GUAPIMIRIM	1	GUAPIMIRIM	Não	1		
ITABORAÍ	1	SILVA JARDIM	Não	1		
ITAGUAÍ	1	ITAGUAÍ	Não		1	
JAPERI	1	MARICÁ	Sim	1		
MANGARATIBA	5	EM INVESTIGAÇÃO	Não		1	
		ANGRA DOS REIS	Não	1		
		MANGARATIBA	Não	1		
		Sim	1			
MARICÁ	5	RIO CLARO	Não	1		
		EM INVESTIGAÇÃO	Não			2
MIGUEL PEREIRA	4	MARICÁ	Não	1	1	1
		MIGUEL PEREIRA	Não	1		1
	7	Sim	2			
		EM INVESTIGAÇÃO	Não	1		
NITERÓI	7	ANGRA DOS REIS	Não	1		
		Sim	1			
		EM INVESTIGAÇÃO	Não	1		
		TERESÓPOLIS	Não		1	
		NITERÓI	Não			2
NOVA FRIBURGO	18	INDETERMINADO	Não	1		
		NOVA FRIBURGO	Não	7	1	1
		Sim	5			
		SUMIDOURO	Sim	2		
		TRAJANO DE MORAES	Não	1		
PATY DO ALFERES	4	PATY DO ALFERES	Não	1		1
		Sim	2			
PETRÓPOLIS	4	INDETERMINADO	Não	1		
		IGNORADO	Não	1		
		PETRÓPOLIS	Não		1	1
QUATIS	1	RESENDE	Não		1	
RESENDE	2	RESENDE	Não		2	
RIO CLARO	2	RIO CLARO	Não	1		
		Sim	1			
RIO DAS FLORES	5	RIO DAS FLORES	NÃO	3		
		Sim	2			
RIO DE JANEIRO	20	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO		3	1
		Sim		1		
		ANGRA DOS REIS	NÃO	2	1	2
		ARARUAMA	NÃO			1
		CARANDÁI	NÃO	1		
		CONSELHEIRO LAFAIETE	NÃO	1		
		CARATINGÁ	NÃO		1	
		NOVA FRIBURGO	NÃO	2		
		NOVA LIMA	NÃO	1		
		PARAÍBA DO SUL	Sim	1		
		PETRÓPOLIS	NÃO	1		
PIRAÍ	Sim	1				
TERESÓPOLIS	NÃO		1			
SÃO GONÇALO	1	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO		1	
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	1	SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	NÃO			1
SAPUCAIA	1	SAPUCAIA	Sim	1		
SAQUAREMA	1	SAQUAREMA	NÃO			1
SILVA JARDIM	2	SILVA JARDIM	Sim	2		
SUMIDOURO	11	SUMIDOURO	NÃO	7	1	
			Sim	3		
TERESÓPOLIS	27	MAR DE ESPANHA	NÃO	1		
		TERESÓPOLIS	NÃO	13	3	2
		Sim	8			
TRAJANO DE MORAES	3	TRAJANO DE MORAES	Sim	3		
VALENÇA	73	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO		2	
		RIO DAS FLORES	NÃO		1	
		VALENÇA	NÃO	17	43	5
VASSOURAS	3	VASSOURAS	Sim	6	1	
			NÃO	1		
VOLTA REDONDA	5	EM INVESTIGAÇÃO	NÃO			1
		PIRAÍ	NÃO	1		
		RIO PRETO	NÃO	1		
		VOLTA REDONDA	NÃO		1	1
ESTRANGEIRO	5	ANGRA DOS REIS	NAO	2		
		ANGRA DOS REIS	SIM	2		
		SIMÃO PEREIRA	NAO	1		

Fonte: CIEVS/SVEA/SES-RJ. Dados atualizados em 19/03/2018. Informações sujeitas à alteração